

DE LOTT: Garantia do Retorno do Presidente JK Eleição

RIO, BRASÍLIA, S. PAULO, B. HORIZONTE e AMAZONAS — A eleição do marechal Lott em 1960, como garantia da volta do presidente Juscelino Kubitschek e 1965 — esta a tese que será defendida e divulgada em todo o país por um movimento de ação política, cuja articulação inicial está sendo feita pelo deputado Celso Brant, do PR mineiro e integrante da Frente Parlamentar Nacionalista.

Enquanto isso, visando dar prosseguimento ao programa de intensificação da campanha política dos candidatos nacionalistas no Estado da Guanabara, o Comitê Interpartidário Carioca fará realizar, no dia 19, o segundo grande comício pró-Lott-Jango, na Praça das Nações, em Bonsucesso, com a presença dos principais próceres do PSD e PTB.

DESFILE DE CARROS

Além do marechal Lott e do sr. João Goulart, desfilarão no comício da Praça das Nações os presidentes de todos os partidos cariocas que apoiaram as candidaturas nacionalistas. Como se deu no comício anterior, em Bangu, haverá um grande desfile de automóveis e lotações de Copacabana e Bonsucesso.

Todas as providências estão sendo tomadas pelo general Plo dos Santos, coordenador dos comícios na Guanabara, para que o comício do próximo dia 19 constitua verdadeira apoteose.

JK EM 65

Falando sobre o movimento que pretende organizar em torno do "slogan": "A eleição de Lott em 60, como garantia da volta de JK em 65", o deputado Celso Brant disse-nos que, por meio dessa sua iniciativa, pretende

trazer a debate as seguintes questões:

1 — Lott na Presidência será a garantia do prosseguimento das obras iniciadas pelo atual governo e que não estejam concluídas em seu término;

2 — Lott na Presidência

é a garantia do retorno do presidente Juscelino em 1965;

3 — A eleição do marechal Lott vale como um pronunciamento popular positivo num plebiscito em que se decidirá sobre os rumos do país: desenvolvimento o rotina".

SENTIDO DE OPÇÃO

O povo brasileiro — disse o sr. Celso Brant — deve se penetrar de que a próxima eleição terá um sentido de opção entre o desenvolvimento inaugurado pelo presidente Juscelino e a velha rotina burocrática que sempre emperrou o progresso do país. O que se saberá é

se o povo brasileiro apoiará ou não o progresso realizado pelo presidente Juscelino.

— Por outro lado, não há nenhuma possibilidade de Juscelino voltar em 1965 com Jânio eleito em 60. A vitória do sr. Jânio Quadros representaria um retrocesso nos nossos métodos políticos e um recuo ideológico. Para explicar tudo isso ao povo brasileiro é que estamos organizando o movimento "Lott em 60, JQ em 65".

LOTT EM S. PAULO

O marechal Teixeira Lott virá a S. Paulo, no próximo

dia 11, para visitar as cidades de Campinas, Americana, Limeira e Jundiaí. No dia 12 às 9,30 horas visitará a sede do PSB, agremiação que também o apoiará e às 10,30, tomará parte num comício na praça do Patriarca, de um caminhão-palanque da Frente Nacionalista. No mesmo dia o sr. Marechal viajará para Santa Catarina, de onde virá, novamente do dia 16 a 18.

AMAZONAS COM LOTT

O governador Gilberto Mestrtem, na sede da Associação dos professores do Amazonas, foi eleito presidente do Comitê Central

Nacionalista Lott-Jango do Estado do Amazonas, sediada em Manaus. Foram eleitos, respectivamente, 1.º e 2.º vice-presidentes, os deputados estaduais do PTB, srs. Arlindo Porto e Josué de Sousa.

Fazem parte, também, da direção daquele Comitê Central os deputados estaduais Sérgio Pessoa Neto, Junot Carlos Frederico e Renato de Souza Pinto, além do secretário de Agricultura do Estado, sr. Lóris Cordovil e o vereador Evandro Correia, líder da maioria na Câmara Municipal de Manaus.

Ao ato verificou-se o comparecimento de grande número de pessoas.

ANO XLVII — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13917



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

Edição de hoje: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANO POLIS, 9 de Junho de 1960

LOTT EM BRASÍLIA: levarei a cabo esta luta

O marechal Teixeira Lott, em Brasília, depois de se dirigir às autoridades presentes, disse mais ou menos as seguintes palavras:

"Agradeço ao Exmo. sr. presidente da República esse juízo que externou a respeito de nossa campanha na fase tempestuosa que culminou com o 11 de novembro e também as suas referências à nossa gestão na pasta da Guerra.

Direi alguma coisa sobre o 11 de novembro, tanto mais porque é meu propósito afastar quaisquer dúvidas que ainda possam existir, segundo o juízo dos meus adversários. As razões fundamentais de minha atuação como militar e também como elemento vinculado a uma situação política podem ser suficientemente esclarecidas. Estive numa luta que me era imposta e diante da qual me cabia deci-

dir estritamente em face da letra da Constituição e dos regulamentos. Não podia furtar-me ao dever de agir diante do que se estava preparando contra a minha pátria. "Todo o poder, emana do povo e em seu nome será exercido", diz a Constituição e era a única orientação a que devíamos subordinar o nosso comportamento.

Ora — perguntou o marechal Lott — as eleições tinham sido limpas, se-

gundo proclamavam os mesmos que à sombra travavam contra as instituições. Foi aí que me decidi a agir e quando tomei uma decisão gosto de ir às últimas consequências.

Passados cinco anos ainda tenho maiores motivos para ficar bem com a minha consciência. Foi graças a essa decisão que esse governo realizou obra tão proveitosa e que tantos frutos tem dado em benefício do povo brasileiro".

Observou o candidato das forças nacionalistas que o Brasil não pode fugir a constatação de que o mundo se divide entre dois blocos com idéias opostas e capacitados, cada um a seu turno, a fazer explodir uma centelha vitimando a própria humanidade. No nosso caso particular, temos que fazer face a essa realidade e preparar o Brasil para os dias presentes e futuros.

"Os fatos ulteriores demonstraram que andei acertado" — acentuou o marechal Lott.

Abordando a sua condição de candidato, declarou:

"Todos conhecem quanto me esforcei e foi mesmo o meu desejo eximir-me da luta. Contudo, os argumentos empregados para demover-me foram de tal ordem que não pude deixar de submeter-me às exigências da hora que atravessamos. Agora, é meu dever levar a cabo essa luta, quaisquer que sejam as vicissitudes, quaisquer que sejam os obstáculos".

Essa declaração foi aplaudida pelos presentes.

30 mil pessoas no comício de Lott

BRASÍLIA, 8 (V. A.) — Grande multidão calculada em 30 mil pessoas assistiu ao monumental comício de Lott e Jango, realizado a partir das 20 horas, no Núcleo Bandeirante, num ambiente de intensa vibração cívica. O palanque armado em frente à Igreja D. Bosco estava cercado por compacta massa popular na qual se destacavam os cantangos da Cidade Livre e numerosas faixas de saudação aos candidatos nacionalistas. Além de Lott e Jango, falaram a multidão o prefeito Israel Pinheiro, os governadores Leonel Brizola e Roberto Silveira e o sr. Amaral Peixoto.

Caminhões, automóveis e ônibus em grande quantidade, foram mobilizados para trazer ao local do comício os habitantes de Brasília — homens, mulheres e crianças, de todas as classes sociais. Nos acampamentos de trabalhadores das cidades satélite de Taguatinga e Sobradinho, das vilas Matias, Dimas, das favelas e de outras cidades, inclusive Goiânia e Anápolis, delegações numerosas afluíram à Cidade Livre.

Vitória de Lott: PATO CONSUMADO

"Para nós, baianos, a vitória do marechal Lott e do sr. João Goulart é fato consumado, e temos razões inconteste para afirmá-lo a esta altura da luta sucessória" — disse em São Paulo à Agência Meridional o deputado Waldir Pires, do PSD da Bahia, momentos depois de participar de um programa de televisão na capital bandeirante.

O deputado Waldir Pires afirma que "um sensível declínio" está atravessando as forças "janistas" e que na Bahia "o povo, bastante politizado, não se deixa embair por pregações eleitoreiras e por promessas vãs que, antes de tudo, bem servem para traduzir o desespero e a ambição que dominam os nossos adversários nessa disputa dos principais cargos de mando do país".

"EUFORIA PAULISTA" — São Paulo atravessa um período que é, sem dúvida — prosseguiu o sr. Waldir Pires — de euforia econômica. Aqui se instalam a sede e o núcleo básico do desenvolvimento econômico do Brasil, a obrigar-nos a admirar ainda mais a filosofia, a audácia e a energia do governo do sr. Juscelino Kubitschek. Com efeito, a política do presidente Juscelino Kubitschek atendeu, inteiramente, a potencialidade da economia paulista. Parece-nos, assim, a nós, de outras regiões, que é essencial para São Paulo a continuidade dessas diretrizes do país. Tudo

ciará pela candidatura do marechal Lott, que é vinculada, nos seus objetivos e nos seus compromissos à orientação do governo desenvolvimentista inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek. Desta forma é lícito considerarmos que a unidade liderada pela Federação será a maior beneficiária da vitória dos candidatos Lott-Jango.

Busca-pés

MUITO INFELIZ A EXPLORAÇÃO DA IMPRENSA PALACIANA EM TORNO DE CANDIDATURAS A VICE-GOVERNANÇA, NA CHAPA OPOSICIONISTA.

MAS PARA ALGUMA COISA SEMPRE VALEU O PTB E O PSD, EM EXPEDITOS TROCADOS, SABEM MUITO BEM AO QUAL DELES PERTENCERÁ O CANDIDATO, UMA VEZ QUE UTIMEM OS ENTENDIMENTOS.

E QUANTO AS PREFEITURAS, NATURAL QUE OS PARTIDOS DIALOGUEM. HÁ NISSO PROVA DE HONESTIDADE E SERIEDADE NAS DEMARCHES PARA UM ACÓRDO.

MUITO MAIS DO QUE NA PROPOSTA DO SR. IRINEU BORNHAUSEN:

— A UDN CATARINENSE VOTARÁ NOS SEUS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E DARÁ AO PTB TODAS AS PREFEITURAS EM PODER DO PSD!!!

x x x

FALTOU APENAS ACRESCENTAR QUE, NO CASO DE VITÓRIA, DENUNCIARÁ O ACÓRDO, COMO JÁ FEZ, PARA A UDN FICAR SÓZINHA NO GOVERNO, COMO ESTÁ, APESAR DE DEVER A SITUAÇÃO A TODOS OS PEQUENOS PARTIDOS QUE LHE DERAM APOIO, UMA VEZ QUE, SEM A SOLIDARIEDADE DE UM DELES, ESTARIA DERROTADA EM 55!!!

EXPOSIÇÃO DE DAREL VALENÇA LINS NO QUERÊNCIA



Será aberta hoje ao público a Exposição do artista Darel Valença Lins, que se comporá de litografias, desenhos e gravuras de

metal. Darel, que foi convidado por "GENTE IMPORTANTE" para visitar Florianópolis, tendo se apresentado ontem na Ra-

dio Guarujá, é premiado com a "VIAGEM AO ESTRANGEIRO", e essa é a primeira vez que expõe no país, depois de sua vinda da Europa.

Realidade Social em Debate

CNI promoverá levantamento das condições sócio-econômicas em Sta. Catarina e Esp. Santo

No interior dos Estados do Espírito Santo e a Santa Catarina, por iniciativa da Confederação Nacional da Indústria e em combinação com as Federações de Indústria dos Estados, serão travados debates econômicos de caráter pioneiro do Brasil.

A finalidade desses debates será a efetivação de um seguro levantamento sobre as condições gerais de vida naquelas áreas, dado que os certames são feitos da maneira mais singela possível, admitindo-se o depoimento de representantes das mais variadas classes sociais e econômicas.

NO ESPIRITO SANTO

No Espírito Santo, haverá, na primeira quinzena, o Encontro Regional de Nova Venécia, município situado nas proximidades do Atlântico, convergindo para ali a atenção de quatro outras comunas: Linhares, São Mateus, Conceição da Barra e Maricó. A parte de supervisão dos trabalhos desta reunião foi entregue ao Prof. Manoel Orlando Ferreira, conhecido perito no assunto e chefe da Divisão do Conselho Nacional de Economia. A área abrangida pelo encontro regional é de quinze mil quilô-

metros quadrados e soma uma população de cem mil habitantes aproximadamente.

EM SANTA CATARINA

Já em Santa Catarina, o sistema de trabalho pioneiro de pesquisas dos elementos fundamentais da realidade sócio-econômica está mais adiantado, devendo realizar-se em junho vindouro, de onze a vinte, a segunda fase de seu Seminário Sócio-Econômico, iniciativa que vem recebendo da imprensa brasileira a maior acolhida pela envergadura da tarefa que efetiva e a seriedade imposta aos seus trabalhos. Na direção geral deste importante conclave se encontra o industrial Celso Ramos um dos mais antigos batalhadores pelo desenvolvimento de Santa Catarina. Este conhecido líder, atualmente presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, tem suas vistas voltadas para uma nova era em favor de sua terra e de sua gente, distanciado de problema de natureza política, visando somente meios seguros para se traçar rumos novos nesta importante missão que decidiu comandar.

Celso no Extremo Oeste

VITÓRIA A 3 DE OUTUBRO



O ilustre político deverá encontrar-se hoje com os deputados Lenoir Vargas Ferreira e Elgido Lunardi, em companhia dos quais manterá contatos com seus correligionários e aliados daquela zona.

Em visita a vários municípios do extremo OESTE catarinense, viajou ontem, via aérea, o sr. Celso Ramos, candidato das forças oposicionistas ao governo do Estado.

O sr. Juscelino ao se referir ao candidato nacionalista à presidência da República, em Brasília, foi determinativo. Disse à certa altura: "Estamos na decisão irrevogável de caminhar democraticamente para a vitória de 3 de outubro. E, dessa decisão, não me afastarei porque foram estes dois homens que trabalharam dia a dia, comigo, e, porque os conheço, sei que estão aptos a continuar esta luta fecunda."

Já disse antes e cabe agora mais uma vez proclamar, que são nossos votos que o resultado das urnas de 3 de outubro faça mais uma vez tremular no Palácio Alvorada a bandeira do desenvolvimento. O Brasil não pode ficar parado, à beira das decisões que cabe tomar, mas que a inércia durante tantos anos impediu que diversos problemas fosse enfrentados. E aqui temos como exemplo dessa marcha ascensional para o progresso, Brasília, que d.

Helder Câmara, ainda há poucos dias, no Congresso dos Bispos do Nordeste disse ser uma cidadela. De fato, Brasília é uma cidadela e cada vez mais crescerá com as perspectivas que se abrem para a nação em todos os campos do seu desenvolvimento. Embora nos últimos dias do meu governo, eu não me entibio diante dos problemas que cumpre enfrentar com ânimo e decisão".

Bispo de Palma

Recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.I.) — Sua Santidade o Papa João XXIII recebeu, hoje, em audiência especial, o bispo de Palmas, no Brasil, monsenhor Carlos Eduardo de Sabóia Bandeira de Melo.

Finalizando a audiência, o Papa João XXIII deu a Bênção Apostólica ao prelado brasileiro, extensiva à sua diocese e ao Brasil.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS
FAZER ANOS HOJE
Sr. João Marcelino Filho

Transcorre na data de hoje mais um natalício do sr. João Marcelino Filho, destacado comerciante na prainha e vice-presidente do Fluminense F. C. O sr. João Marcelino receberá em sua residência seus amigos, com bons aperitivos e salgados. Ao distinto aniversariante as felicitações de O ESTADO.

Na data de hoje transcorre o aniversário da srta. MARIA DE LOURDES MAFRA, funcionária da Diretoria de Caça e Pesca.

ANIVERSÁRIOS
FAZEM ANOS HOJE:
— sr. Aldory Souza
— sr. Manoel Salustiano de Souza
— sr. Osamir Schmidt
— sr. Antônio Manoel da Silva
— sra. Vva. Ondina Flôres Soares
— jovem Rogério Lobão de Queiroz
— sr. Rui da Silva Azevedo
— menina Maria Palmira
— srta. Elizabeth Luz Souza
— sra. Professora Nilson Paulo
— srta. Jovina da Costa Lino
— menina Dilá dos Passos
— srta. Sandra Faria
— sr. Tenente Coronel Raul de Moraes Costa

MISSA DE 7.º DIA
Vidal de Oliveira Flores

A família de VIDAL DE OLIVEIRA FLÔRES, profundamente consternada com o falecimento do seu chefe, vale-se deste meio para convidar a todos parentes e pessoas de suas relações, para a missa de 7.º dia que mandará rezar em intenção de sua boníssima alma, no próximo dia 11, sábado, às 6,45 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Sub-Distrito do Estreito.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, antecipa agradecimentos.

Ações Contra a Fazenda Pública
Reclamações Trabalhistas
Mandados de Segurança

Escritório de Advocacia e Procuradoria
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 9 e 10 —
Ed. "João Alfredo" — fone 3658

STUDIO JURÍDICO

Maurício dos Reis — advogado
Norberto Brand — advogado

Advocacia em geral no Estado de Santa Catarina

Correspondentes:

INGLATERRA BRASÍLIA
ESTADOS UNIDOS RIO DE JANEIRO
ARGENTINA SÃO PAULO
Ed. SUL AMÉRICA 5º andar.
Fones: 2198 e 2681



OSVALDO MELC

MERCADO ABARROTADO A feira no Mercado Municipal, ontem, constituiu um fato verdadeiramente sensacional.

Dentro e fora, abarrotado.

Contamos entre caminhões e carretas do interior, 16 veículos, cheios de gêneros e principalmente verduras e legumes de toda a espécie e até com preços mais em conta com pequena diferença dos preços atuais.

Pelas calçadas laterais e nos 40 quiosques de madeira e cobertos, alinhados simetricamente numa grande extensão do cal, grande era a quantidade de gêneros com uma concorrência desusada que fazia suas compras diretamente e sem a ganância de intermediários de todos os tempos.

Dentro do Mercado, também, era grande o movimento, enquanto milhares de tainhas enchiam as bancas.

No Mercado ao lado, reservado a fornecer diretamente ao comércio varejista, tudo havia para vender.

Foi uma quarta-feira de intenso movimento e de grande fartura como há muitos anos não tínhamos visto. A quantidade de laranjas, bergamotas, brutas e agücar enchiam dois ou três caminhões ao preço ainda um pouco elevado, mas, com pequena diferença na venda feita ao cento.

Pena é que o espaço seja pequeno e não corresponda à necessidade de maior movimento para veículos e compradores, tendo sido por isso, durante algumas horas interrompido o trânsito.

Enquanto isso, chegava a notícia de um grande lance de tainhas em Canasvieira, calculado em cerca de vinte mil peixes.

Já as primeiras conduções estavam chegando à hora em que lá estávamos.

Os açougues com pouca carne é verdade, mas, explica-se. É que o ilhéu prefere o peixe, porque é melhor e muito mais barato do que carne a 100 e... olhe lá também a 110, e daí para mais alto ainda...

Ontem, por exemplo, já vimos repetido o milagre de muitos anos passados:

— El freguês. Temos carne boa...

Era a confissão de que a coisa está apertada.

Deputado W. Salles citou Newton
e traçou perfil do Presidente do...

(Cont. da 8.ª página)
PERFIL

O pensador e intelectual Pitta Pinheiro, numa síntese notável, traça o perfil do Prof. Jurandy Pires Ferreira desse modo:
A energia de sua vontade aliada ao poderio de sua inteligência o tornaram um criador de novas teorias, que ultrapassando as proporções ordinárias, o projetam muito além dos limites comuns de uma forma tal que os que não se deem capazes de realizar o mesmo gritam: "Impossível! É um sonhador!".
Com a sensibilidade de seu coração guiando a inteligência vigorosa, não lhe dóem nem teme o golpe poderoso que lhe é vibrado na justa a que se lança; antes de mais nada, vê nisso um incentivo para novas criações; suporta mesmo, com superioridade notável, o pequeno golpe de espinho, que seguramente é mais penoso.

Newton, em face das contrariedades, dizia:

"Não quero mais me ocupar de coisas semelhantes. Fui um louco em abandonar o inestimável tesouro de minha tranquilidade para lançar-me na escuridão do desconhecido".

Tal frase nunca ocorreu, por certo, ao espírito combativo por excelência de Jurandy e generoso até o absurdo. Como criador e inventor ele é sobretudo leal consigo mesmo; uma vez formulada a teoria jamais abandona. Modifica para melhor, isso sim.

Com a superioridade de um político por excelência, faz como Colombo, que para realizar suas altas finalidades usava os sentimentos de uma rainha, a imbecilidade mercantilista de um rei e a ingenuidade cristã dos frades.

Lança-se assim em mil caminhos diversos para atingir a finalidade construtora e nobre que está perseguindo.

Os fenômenos que a experiência faz surgir, nunca os olhou como um caso geral.

Vê neles a parte de um todo em movimento; formula a teoria a mais geral possível, e com essa arma volta a analisar o caso particular, que então pode ser controlado com o máximo de rendimento.

Nunca generalizou o caso particular; foi sempre buscar o caso geral em que pela mudança de parâmetros pudesse solucionar-lo.

Por vezes é mal compreendido, pois a argúcia de sua inteligência penetra fundo nos problemas e enquanto a mediocridade examina o aspecto exterior ele discorre sobre suas bases em síntese marcante.

No domínio da arte a sua obra distingue-se por este cunho:

Enquanto se fala sobre determinado estilo, sobre uma determinada ordem arquitetônica, enfim, quando se analisa um detalhe, Jurandy vai buscar a origem dos estilos.

Quando estão todos presos a uma fórmula, analisando em sutilezas geométricas a preponderância de uma linha sobre outra, ele vê, em tudo, o movimento contínuo e se compreender a beleza de todos dentro do tempo, e é firmado na teoria que cria, que por extrapolação apresenta a nova arte que hoje surge vigorosa.

Apresentando, quando todos se debruçam sobre estatísticas de produção para aquilatar da necessidade de uma via de comunicação, ele deslumbra as leis fundamentais da moderna Mecânica Econômica e resolve o pro-

blema com a teoria da atração econômica, de que o transporte é um caso particular.

Quase dois decênios mais tarde a lei que apresentou é aplicada vitoriosa em todo o mundo.

Quando lhe entregam a direção da política econômica de uma estrada de ferro, ele revolucionou todos os métodos usuais, e resolve a questão com uma teoria tarifária, que para ele é caso particularíssimo de uma concepção econômica muito mais genérica.

Instado, apresenta a síntese de seu trabalho a um Congresso científico internacional, que o aprova e recomenda a todas as estradas de ferro.

Economista notável, quando estão todos enleados nas sutilezas dos aspectos financeiros e contábeis dos proble-

mas, ele vai buscar as soluções nos aspectos econômicos e portanto sociológicos.

Assim ele compreende e formula uma teoria sobre o câmbio e a moeda.

A teoria da relatividade de Einstein o seduz.

Mas, não a considera suficientemente genérica.

Aonde ela apresenta valores mensuráveis, e portanto finitos, ele vê o infinito.

Não concebendo o espaço limitado e partindo da troca de energia cósmica, Jurandy cria uma teoria para o calor e a luz.

Quando todos veem necessidade de calor no sol, esse fato para ele é secundário e admite até mesmo que seja frio.

A velocidade da luz não pode, para ele, ser uma constante, pois a própria idéia de movimento é relativa, e nos percursos infinitos concebe velocidades infinitas.

Como criador de teorias, sua principal característica é a mobilidade espantosa.

Uma vez assentadas as bases delas e vitoriosas, não as considera definitivas, mas não se perde no burilamento de suas facetas.

Deixa que o uso a ajuste é que outros sigam na trilha que abriu.

A minúcia dos detalhes e a estrada ampla o aborrecem como nada e ele vai procurar novo caminho para trilhar.

Curso de Admissão
ao Ginásio

MATEMÁTICA, PORTUGUES, FRANCES E LATIN. PREPARA-SE ALUNOS PARA O CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO. RUA SOUZA FRANÇA, 20 — Telefone, 35-30.

PERDEU-SE

o certificado de propriedade n.º 05851, da Camionete de propriedade da firma Carlos Hoepcké S./A.

PERDEU-SE

o certificado de propriedade n.º 02940, do Jeep de propriedade do Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Instituto de Aposentadoria e Pensões
dos Marítimos — Delegacia de
Florianópolis — AVISO

O I.A.P.M., de acordo com o Art. 5.º da Lei n.º 3.953, de 27 de julho de 1959, comunica aos Senhores Chefes de Repartições Federais, Estaduais e Municipais, bem como aos dirigentes de quaisquer empresas vinculadas a previdência social, que a emissão do "CERTIFICADO DE REGISTRO" da "licença anual para funcionamento e o pagamento das subvenções", só poderá ser efetuada mediante a apresentação de "PROVA DE QUITAÇÃO", comprovada pelo ATESTADO DE QUITAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES" fornecido por esta Delegacia, emitido à vista de requerimentos dos empregadores. Outrossim, sob hipótese alguma, não deverá ser aceita como "prova de quitação" a simples apresentação de guias de recolhimentos de contribuições e prêmios de seguro, correspondentes a qualquer mês.

Florianópolis, S. C., 8 de junho de 1960.

Ass. MOACYR PEREIRA Delegado.

flagrante político

Silveira Lenzi

JK. na campanha e análise

Os candidatos populares, Marechal Henrique Teixeira Lott e Sr. João Goulart, somente agora iniciaram praticamente as suas campanhas em Brasília. E andam certos os candidatos. Poderiam os mesmos, se aproveitarem do "sucesso de Brasília", antes mesmo da inauguração, com suas posições diretamente ligadas ao governo, poderiam inclusive, como é o caso do Sr. João Goulart, andar dependurado nas mil e tantas comemorações e festividades da Novacap. Mas não, preferiram os candidatos da simplicidade, iniciar mesmo a campanha, agora, quando o Presidente Kubitschek lhes ofereceu um almôço no Palácio da Alvorada.

O importante deste almôço, foram as novas declarações do primeiro magistrado da República. Salientou a posição do Marechal Lott, na passagem de 11 de novembro de 1955, a sua colaboração para que o regime se mantivesse de pé, bem como a sua atuação no Ministério da Guerra, onde além de tudo, exerceu a pacificação dos ânimos. "João Goulart — disse, ajudou-me a realizar as metas deste governo, foi fiel à política do desenvolvimento adotada, e cumpriu com os com-

Etc...

Perdido está? Recorre à "ignora"
Mostrar verdade? Nem mínima faceta
Que minta Wolney na defesa de Paulo
Na defesa de Wolney, minta a Gazeta.

CELSO EM CHAPECÓ

Seguiu na manhã de ontem para Chapecó o candidato CELSO que percorrerá vários municípios do extremo oeste.

"CADE" A LEI DO AROLD?

Como estará agora o "sior" Aroldo? O projeto foi da autoria dele quando oposição. A MAIORIA PESSELISTA da época aprovou, transformou em lei que cumpriu.

Agora a lei não vale mais? Se valesse a coisa não teria sucedido; mas sucedeu...

Desfilaram acintosamente, descaradamente:

P.G. — 2

A.L. — 2

S.T. — 2

2 camionetas com chapas brancas.

O cortejo do qual participaram os veículos acima foi o cortejo de apresentação que a U.D.N. fez do seu candidato a Prefeito de Joinville.

PROPAGANDA EM CARROS OFICIAIS

Se em outros lugares os veículos da Residência de Estradas de Rodagem usam propagandas dos candidatos udenistas, afirmaremos, quando tivermos as provas que temos quanto ao fato positivado naquela caravana político-governamental que visitou São Joaquim.

OS NERVOSINHOS

Não faz muito um deputado udenista teve um ataque de estupidez e desandou a dizer desaforos ofendendo todo mundo.

Agora, outro udenista (aquilo de P.S.P. é conversa mole), tomado de um acesso de brutalidade agrediu um adversário. O caso foi assim:

Chapas pretas e brancas naquele cortejo-propaganda em Joinville.

O deputado J. Gonçalves foi para a rádio e criticou o descálabro.

Depois...

Depois em pleno recinto da Assembléia, foi agredido pelo deputado Wolney.

Conhecemos o deputado Wolney e conhecemos no mesmo inteligência e cultura suficientes para uma explicação condigna (se pudesse explicar); acrescentando-se a circunstância de que é um parlamentar "VETERANO", mais razão temos para afirmar de que ele poderia explicar e informar, se explicação houvesse, sem necessidade de apelar, como apelou, para ignorância.

Ignorante, já o dissemos, ele não é. Então, o que é que ele é?...

Num bom duelo de palavras,
A luz nasce da razão;
Esgri-me-se com argumento,
E nunca com bofetão.

e Tal...

BUIKE 1952 - VENDE-SE

Hidramático, com 45 mil Kms. rodados. Pneus e Bateria novos. Equipado, Rádio, tudo original. Estado de conservação 100%. Tratar com o sr. Viriato, Telefones 2919 ou 3501.

DR. BIASE FARACO

DOENÇAS DE SENHORAS. ALERGIA. AFEÇÕES DA PELE. VARIZES
Consultas diárias das 14 às 18 horas
Rua Felipe Schmidt, nº 46 — Sob.

ALUGA-SE

Ampla Sobrado à Rua João Pinto n. 9
Tratar à Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar.

promissos que havíamos exposto na campanha".

Assim, entrou o Presidente Juscelino, na campanha sucessória, sem reservas, disposto, muito naturalmente a apoiar firmemente o Marechal Teixeira Lott, que poderá continuar as obras iniciadas, com justiça, fidelidade e retidão, dentro do esquema democrático, e dos princípios que estão levantando o Brasil.

O colunista Octavio Malta, do jornal "Última Hora", do Rio de Janeiro, fez uma análise comparativa das forças que apoiam os dois candidatos à Presidência da República. Vejamos:

"Quais as forças que apoiam Lott?"

O PSD, o partido mais responsável pela legislação social que temos. O PTB, o partido do reformismo getulista, a maior organização política de massas do País.

O grupo de parlamentares nacionalistas, os sindicatos e as forças diversas do povo de sentido progressistas consequente.

Quais as forças que apoiam Jânio?"

A UDN, partido das fórmulas jurídicas clássicas, sem flexibilidade social. O PDC, porta voz dos solteiros de sotânea inconformados com a vida. O PL (partido da Lua), onde o doutor Raul Pila é uma espécie de São Jorge pelejando por esmagar o dragão do presidencialismo. E o mais são alas representativas dos caçoeiros regionais.

O leitor dê, por favor, um balanço para melhor ajuizar sobre quem fala com possibilidade a cumprir o que diz".

A sugestão está feita, os leitores que pesem os valores e as forças, e respondam no dia 3 de outubro.

« Clube 12 de Agosto dia 18 - sábado - grande Festa Junina »

NAS MESAS, PINHÃO, AMENDOIM, LARANJAS, COJAS, BROINHAS E A CLÁSSICA QUEIMADA. - HAVERÁ DANÇA DE QUADRILHA.
MESAS À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE.

Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL, REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

RETIFICAÇÃO: A requerimento do Sr. Des. Vitor Lima, foi retificada a conclusão do julgamento de apelação cível nº 4.313, da comarca de Lajes, julgada na sessão de 2 de maio do corrente, em que são apelantes e apelados Karl Otto Isernhagen, José Cozer e João Sivieiro, Filhos & Cia. Ltda, devendo prevalecer a seguinte: "conhecer de ambos os recursos, dar provimento aos dos réus, para anular a sentença apelada, prejudicando o recurso do autor. Custas a final."

1) Apelação cível nº 3.944, da comarca de Blumenau, em que é apelante Erwin Pfuertzenreiter e apeladas a Prefeitura Municipal de Blumenau e a Companhia Matadouro Ltda. Relator o Sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.

2) Apelação cível nº 4.473, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Alcibiades Cândido Pinheiro e apelado Indústria e Comércio de Madeiras Catarinense Ltda. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer dos agravos no auto do processo e da apelação e negar-lhes provimento. Custas pelo apelante.

3) Apelação cível nº 4.691, da comarca de Caçador, em que é apelante Edmar Wergett e apelado Eugênio F. Hopfer. Relator o Sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação. Custas pelo apelado.

4) Agravo de instrumento nº 104, da comarca de Florianópolis, em que é agravante o espólio de Juan Ganzo Fernandez e agravada Clorinda Garicochêa Ganzo. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, co-

nhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada, julgando competente o Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara. Custas pelo agravante.

5) Agravo de instrumento nº 108, da comarca de Rio do Sul, em que é agravante Gertrudes Schlender e agravado Viland Kurth. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante.

6) Agravo de petição nº 351, da comarca de São Miguel do Oeste, em que é agravante Remy Jorge Albertão e agravada Irmãos Goes & Cia. Relator o Sr. Des. TROMPOWSKY TAULOIS, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para reformar a decisão agravada. Custas pela agravada.

7) Apelação cível nº 4.707, da comarca de São José, em que é apelante João Prinsente Koerich e apelado Frederico Veras. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes.

8) Apelação cível nº 4.528, da comarca de Mafra, em que é apelante Maria Inez Arnold e apelado Antônio Arnold. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pela apelada.

Lilium Gonzaga Prazeres,
Enc. da Jurisprudência.

VISTO:
Paulo Gonzaga Martins da Silva, Secretário.

NA SESSÃO DA CÂMARA CRIMINAL, REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DO CORRENTE, FOI JULGADO O SEGUINTE FEITO:

1) Apelação criminal nº 9.313, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Izabel Santos Lemos e

ALUGAM-SE
CASA RECEM CONSTRUIDA
E
Loja no mesmo local.
Rua Conselheiro Mafra, 154
Informações no mesmo local.

VENDE-SE
Um armazém à Avenida Mauro Ramos, 190 motivo ter outro negócio em vista. Tratar no mesmo local.

apelada a Justiça, por seu Promotor. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, sem divergência de votos e nos termos do parecer do Exmo. Sr. Dr. 1º Sub-Procurador Geral do Estado, negar provimento ao recurso, que conhecem,

para confirmar, como confirmam, a decisão condenatória de primeira instância. Custas ex-lege.
Lilium Gonzaga Prazeres,
Enc. da Jurisprudência.
VISTO:
Paulo Gonzaga Martins da Silva — Secretário.

V E N D E - S E

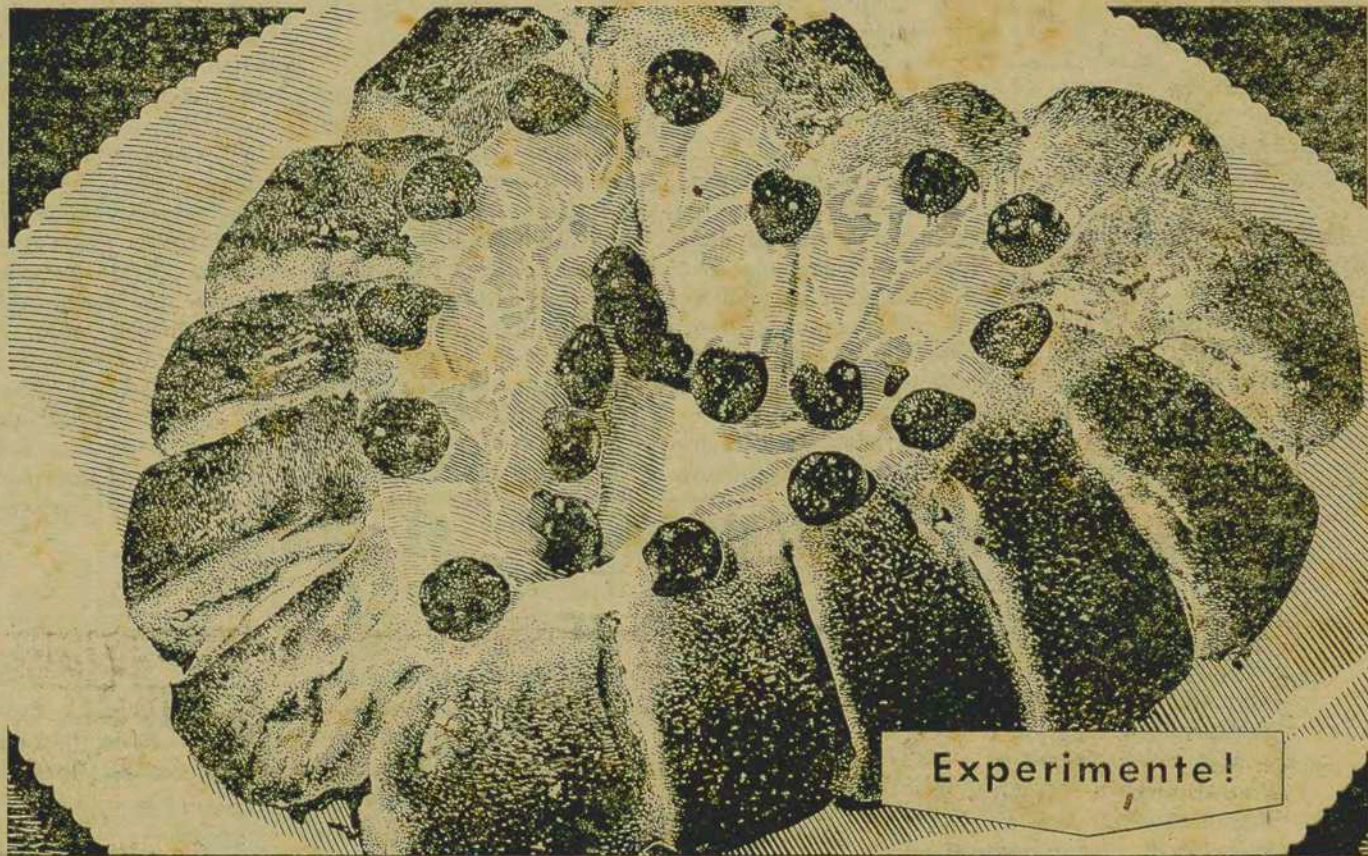
PASTELARIA — utensílios de uma pastelaria.
UTENSÍLIOS DE BAR — máquina de café, esterilizador de xicaras, batadeira de tody, liquidificador, baleiro e outros excedentes.
TELEFONE — transfere-se um (uso). Tratar pelo de nº 2205, ou com o sr. Patrianova, na praia de Bom Abrigo.

EMPREGADA GOVERNANTA

Precisa-se de senhora responsável, meia-idade, para tomar conta de uma casa, que saiba cozinhar e durma no aluguel. Paga-se muito bem a pessoa certa.
Tratar com dra. Eva. Rua Antonio Matos Arêas, peg. 409, ou R. Cel Pedro Demoro 1.553.

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA COMUNICAÇÃO

Comunico aos Senhores Contribuintes, que de ordem do Exmo. Sr. Governador do Estado, fica anulado o Edital de Abertura do Empréstimo de Previdência, datado de 20 de maio último.
Oportunamente será publicado novo edital.
Florianópolis, 3 de junho de 1960.
RENATO GUTIERREZ
Diretor-Presidente.



Experimente!

Rôscas doces com Chá Tender Leaf... uma delícia!

Ingredientes:
1/2 xic. de leite
1/2 xic. + 2 colh. (sopa) de açúcar
1 1/2 colh. (chá) de sal
1/4 xic. de manteiga
1/2 xic. de água morna
2 ovos
2 colh. (sopa) de Fermento Sêco Fleischmann ou 6 tabletes de Fermento Fleischmann
4 3/4 xic. de farinha de trigo
1 xic. de geléia de morangos

★ Em nossas receitas, a medida-padrão é a uma xícara de 250 g de água

Ferva o leite, junte 1/2 xic. de açúcar e a manteiga. Deixe esfriar. A parte, meça a água morna, junte 2 colh. (sopa) de açúcar e polvilhe o fermento. Deixe descansar 10 minutos e misture bem. Sobre pedra mármore peneire a farinha com o sal. Faça um sulco no meio e aí vá colocando, na seguinte ordem, o fermento dissolvido, a mistura de leite e os ovos. Misture tudo muito bem, sovando de vez em quando até que a massa fique Lisa e solte completamente das mãos e da mesa. Ponha a massa numa tigela untada, pincele a superfície com gordura, cubra e deixe crescer em lugar quente (longe de correntes de ar) até dobrar de tamanho (2 horas aproximadamente). Leve-a então para a mesa enfarinhada e corte-a em 2 partes iguais. Abra com um rôlo, dando-lhe forma retangular. Pincele a superfície com manteiga e espalhe em cima a geléia. Dobre um lado sobre o outro e faça um rôlo, colocando-o em fôrma alta, redonda e untada. Una bem as 2 pontas e com

uma tesoura dê uns cortes na massa (V. ilustração). Repita o mesmo com a outra metade da massa. Cubra as 2 fôrmas com um pano e deixe crescer até o dobro (1 a 1 1/2 h, aproximadamente). Asse em forno moderado, durante 30 minutos. Enquanto morno, cubra com o glacé. Enfeite com geléia, cerejas em calda ou o que preferir.

GLACÉ:
1 xic. de açúcar de confeitiro
1/4 colh. (chá) de essência de baunilha
Leite
Peneire o açúcar, junte a essência e vá acrescentando leite aos poucos, batendo até ficar um glacé de boa consistência.

GRÁTIS: Peça à D. Maria Silveira, C. Postal 1179, Rio de Janeiro, o folheto "Conselhos Úteis" sobre o Fermento Sêco Fleischmann



FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Mais um produto de qualidade da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE JUNHO

- DIA 11 Sábado** — Noitada Junina na Society — Início às 22 horas
- DIA 19 Domingo** — Festa Junina Infantil dedicada aos filhos dos associados — Início às 15 horas
- DIA 19 Domingo** — Brotolandia em sociedade — Início às 19 horas
- DIA 25 Sábado** — Noitada Junina dedicada aos casados — Início às 22 horas

NOTA: É necessária a apresentação da carteira social e o talão referente aos meses de junho.

MOVEIS CIMO

residências escritórios escolares estofados tapeçarias rádios e eletrolas SEMP

RUA JERÔNIMO COELHO, 5 — fone 3478

NOS SEUS PASSEIOS À NOITE APROVEITE A OPORTUNIDADE PARA VISITAR AS LOJAS CIMO, ONDE FICARÁ CONHECENDO A MAJESTOSA LINHA DA MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL

ENTRE, SINTA-SE À VONTADE E EXAMINE EM NOSSOS CATÁLOGOS A EXTENSA VARIEDADE DE MÓVEIS CLÁSSICOS E MODERNOS — SUA VISITA NOS DARÁ IMENSA SATISFAÇÃO

AGORA, DIARIAMENTE, O "MÓVEL DA SEMANA" POR PREÇO DE CUSTO

Móveis CIMO de Florianópolis S/A

DE 2ªs AS 6ªs FEIRAS — ABERTO PARA VISITAÇÃO ATÉ AS 21,30

Importante prélio de hoje à noite

VISANDO A QUARTA VAGA PARA O RETORNO, O ATLÉTICO ENFRENTA O GUARANI QUE CONTARÁ COM A TORCIDA DO BOCAIUVA

Será conhecido, logo mais à noite, o ocupante da vaga número quatro com direito à participação no retorno do Campeonato da Cidade, muito embora um dos litigantes de hoje já esteja desclassificado para a etapa final. O Atlético tentará vencer o Guarani e para tanto reúne grandes credenciais, já que atuará completo, pois seu melhor valor — Alair — já cumpriu a pena suspensão por quatro jogos que lhe impôs o Tribunal de Justiça Desportiva. Mas o Guarani está disposto a realizar uma despedida auspiciosa do certame, derrotando seu forte opositor e, em consequência disso, desclassificando-o em benefício do Bocaiuva. É este o jogo que dará encerramento ao 1º turno. Em caso de empate, Atlético e Bocaiuva ficarão com igualdade de pontos, devendo nesse caso disputarem uma série de jogos ou um só encontro para apuração do 4.º pôsto. Preliminarmente defrontar-se-ão as esquadras secundárias dos dois tricolores.

O Estado no MUNDO dos ESPORTES

"Noticiário da II Volta ao Morro"

Está definitivamente assentado que o Ciclo Clube Monark de Florianópolis, será formado por oito ciclistas que prometem grande luta com os pedalistas do interior do Estado que aqui virão atraídos pelos valiosos prêmios a serem disputados.

Continúa o Departamento Esportivo da J-7, a tratar com o máximo carinho a realização da Segunda Prova Ciclistica Volta ao Morro, tendo mesmo já apelado para o sr. Prefeito de Florianópolis no sentido de que os buracos existentes no percurso a ser

observado na Volta ao Morro, sejam reparados, a fim de que os ciclistas possam pedalar mais a vontade, não correndo os riscos de acidentes causados por aquelas anormalidades.

Para perpetuar o grande acontecimento ciclistico catarinense a se realizar dia 26 próximo, o Departamento da Maior e Melhor mandou confeccionar flâmulas comemorativas, cujos serviços foram entregues a conhecida organização Fiderol Ltda., em a direção da sr. José Aguiar. Na semana entrante,

as respectivas flâmulas já estarão de posse dos membros do Departamento Esportivo da Guarujá.

Foi iniciado também o envio de ofícios às pessoas que serão homenageadas na sensacionalíssima Segunda Prova Volta ao Morro. O Prefeito Osvaldo Machado, Coronel Euclides Simões de Almeida da Polícia Militar, e o sr. Odi Varela, dinâmico presidente da FAC, serão alguns dos homenageados na monumental prova do dia 26.

O último ciclista a se ins-

crever para a grande maratona do pedal que será realizada em nossa capital, foi o senhor Manoel José Moreira que correrá pela equipe do Santos Dumont.

As duas bicicletas Monark Jubileu e Monark Olímpica 60. prêmios máximos para os participantes da Segunda Volta ao Morro, deverão ser expostas nas vitrines do Magazine Hoepcke, numa deferência toda especial do gerente daquela credenciada casa de comércio, sr. Gustavo Zimmer. Já esta semana, os desportistas poderão ava-

liar a beleza e a qualidade das bicicletas citadas.

COISAS DO REMO

Como associado do maior celeiro de remadores catarinense, o "Martinelli", quero explicar aos amigos desportistas porque vai desaparecer o remo em nossa capital que estava em franco desenvolvimento. Todos os anos é elaborado pela F.A.S.C. um programa de regatas. Porém certos clubes não incentivam e nem renovam seus remadores, devido a negligência da parte das diretorias que são mal organizadas. Daí, então, apareceu inscrito com guarnições para competir em todos os páreos, somente o "Martinelli", para a regata que seria realizada dia 26-6-60. Mas, falaria, como dizem eles, ridiculo para F.A.S.C. apresentando-se à raia com um único clube, causando má impressão para o público. Reune-se o Conselho, que é representado por estes clubes mal organizados e suspendem a regata, isto já aconteceu várias vezes. Desta forma a falta de competição desinteressava cada vez mais o treinamento do atleta. Ora, senhores, desta maneira não é competir e sim desmoralizar o trabalho de outrem.

O Martinelli também causa má impressão perante a este público se não competir por que como sabemos eles contribuem, sendo sócios etc. O que não dirá um sócio do Aldo Luz ou Riachuelo não vendo o seu clube ir a raia? Ora, senhores alistas e riachuelinos, tirem o paletó e lutem como os martinellinos. Procurem assistir melhor a seus remadores.

Até outra vez.

CORUJA

ALUGA-SE

2 amplos salões próprios para repartições ou escritórios e oportunamente à rua Victor Meirelles. Tratar à rua Major Costa n.º 105. Fone 2884

VENDE-SE

Uma casa de material nova, à rua General Vieira da Rosa, 117.

Tratar com o sr. Enio Medeiros, à rua José Maria da Luz, 95 ou na Igreja do Rosário.

ALUGA-SE

Uma sala para escritório sito à Rua Tenente Silveira, 42 Ver e tratar no local.

ESPORTES AMADORES

CICLISMO — O campeonato de ciclismo, atingirá seu final na manhã de amanhã, quando será realizada a corrida de resistência. No sábado, foi disputada a corrida de velocidade, não tendo a reportagem até o momento em que encerrava estas notas, tomado conhecimento dos nomes dos vencedores.

X X X

O Departamento Especializa do da Rádio Guarujá, continua a tomar tódas as providências para que a Segunda Prova Ciclistica Volta ao Morro, atinja o mais absoluto êxito.

Como aconteceu em 1959, a Banda da Polícia Militar do Estado, deverá abrilhantar a grandiosa partida dos atletas, que em luta titânica tentarão conquistar os magníficos prêmios.

FUTEBOL DE SALÃO — Na noite de hoje, a Federação Catarinense de Futebol de Salão, estará reunida, oportunidade em que estudará a tabela do campeonato da cidade que terá seu transcurso nas canchas do Figueirense e do Estádio Santa Catarina, noturnos e diurnos, respectivamente. A reunião está marcada para às 20,00 hs. e deverá ser das mais discutidas e concorridas.

XADREZ — Com a verba necessária para a efetuação do campeonato catarinense de xadrez, conseguida junto ao Governo do Estado, a Federação Catarinense de Xadrez, fará realizar nesta capital o certame de âmbito estadual, cuja primeira rodada será efetuada no dia 17 próximo, tendo por local a sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

BASQUETEBOLO — O campeonato brasileiro de basquetebol juvenil que deveria ser realizado na cidade de Salvador, capital da Bahia, vem de ser transferido para Belo Horizonte já que a entidade baiana não pode patrocinar este certame nacional por questões financeiras. Sendo assim, Minas Gerais, conseguiu para si a primazia de servir de sede para o certame nacional de basquetebol juvenil. Santa Catarina deverá estar presente.

O CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL — Na tarde do dia 26 foi encerrado o turno do campeonato bancário de futebol, que vem

sendo disputado no gramado do Abrigo de Menores. Na partida inicial, jogaram as equipes do Mixto e Banco Inco. Venceu o Inco, pela contagem de 2x1, sendo autores dos tentos para os vencedores Itamar e Rubick enquanto Jóquinha, consignou para o Mixto. Eis a equipe vencedora: Romero; Joel e Raul; Bruno, Edson e Marcio; Itaamr, Amadeu, Rubick, Jair e Klein.

Na partida de fundo, jogaram Banco do Brasil e Crédito Real. Resultado final, empate de 3x3. Meirelles marcou os pontos do Banco do Brasil e Ivan, também os três para o Crédito Real.

Após estes resultados, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes:

1.º lugar: Banco do Brasil e Banco Inco com 2 p.p.
2.º lugar: Crédito Real e Nacional com 4 p.p.
3.º lugar: Mixto com 8 p.p.
Meirelles, do Banco do Brasil é o artilheiro do certame, com 9 tentos, seguido de Ivan do Crédito Real com 5 e Itamar do Banco Inco com 4.

Bonatelli, do Crédito Real é o goleiro menos vazado, com cinco bolas, seguido de Romero do Banco Inco com oito e Luiz do Nacional com 9.

X X X

Dentro de 21 dias, o departamento esportivo da Mais Popular, estará realizando a grande prova ciclistica, Segunda Volta ao Morro, que promete constituir-se no maior acontecimento ciclistico de Santa Catarina, de todos os tempos. Começando desde então, os membros do Departamento Especializado da Pioneira, trataram da organização da prova que apresentará valiosos prêmios aos vencedores, ou sejam duas belas bicicletas, últimos lançamentos da famosa fábrica Monark. A prova que constará de 42 quilômetros, será disputada por corredores florianopolitanos, itajaíenses, Blumenauenses, Joinvilenses, Bursquenses, lajeanos. Como atração, estarão competindo cinco ciclistas paulistas que aqui virão, para demonstrações, não concorrendo a prêmio. As inscrições para a grandiosa prova continuarão abertas.

NÚMEROS DO CAMPEONATO DA CIDADE

JOGOS REALIZADOS

Paula Ramos 3 x Bocaiuva 0
Atlético 1 x Tamandaré 1
Avai 5 x Guarani 0
Figueirense 6 x Atlético 3
Bocaiuva 2 x Guarani 0
Avai 3 x Tamandaré 2
Paula Ramos 6 x Guarani 1
Figueirense 1 x Avai 0
Bocaiuva 2 x Tamandaré 0
Atlético 2 x Avai 1
Paula Ramos 5 x Tamandaré 0
Figueirense 3 x Bocaiuva 1
Guarani 2 x Tamandaré 1
Atlético 0 x Bocaiuva 0
Paula Ramos 1 x Figueirense 0
Avai 4 x Bocaiuva 0
Figueirense 3 x Guarani 2
Paula Ramos 2 x Atlético 0
Figueirense 1 x Tamandaré 0
Avai 1 x Paula Ramos 1

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º lugar — Paula Ramos, 1
2.º lugar — Figueirense, 2
3.º lugar — Avai, 5
4.º lugar — Atlético, 6
5.º lugar — Bocaiuva, 7
6.º lugar — Guarani, 8
7.º lugar — Tamandaré, 11

MOVIMENTO DE GOLS

	favor	contra
Atlético	6	10
Avai	14	6
Bocaiuva	5	10
Figueirense	14	7
Guarani	5	17
Paula Ramos	18	2
Tamandaré	4	14

ARTILHEIROS

Oscar (Paula Ramos)	6
Vadinho (Avai)	6
Sombra (Paula Ramos)	5
Itamar (Avai)	4
Sergio (Figueirense)	4
Pitola (Atlético)	3
Hélio (Paula Ramos)	3
Alair (Atlético)	2
Wilson (Figueirense)	2
Fernando (Figueirense)	2
Valério (Paula Ramos)	2
Betinho (Avai)	2
Guará (Avai)	2
Ronaldo (Figueirense)	2
Trilha (Figueirense)	2
Betinho (Paula Ramos)	2
Joca (Bocaiuva)	1
Nazareno (Bocaiuva)	1

Fida (Tamandaré)	1
Rato (Tamandaré)	1
Ney (Tamandaré)	1
Maurilio (Atlético)	1
Lázaro (Bocaiuva)	1
Nizeta (Bocaiuva)	1
Marcio (Figueirense)	1
Lohmeyer (Guarani)	1
Sady (Guarani)	1
Wilmar (Guarani)	1
Pereréca (Figueirense)	1
Osni (Guarani)	1
Ernani (Guarani)	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

(Trilha (Figueirense a favor do Bocaiuva)
Jaraguá (Guarani a favor do Tamandaré)

RECORDISTA DE TENTOS POR JOGO
Oscar, com quatro tentos, assinalados contra o Guarani.

ARQUEIROS VASADOS E NÃO VASADOS

Dilson (Tamandaré)	11
Totó (Bocaiuva)	10
Dino (Atlético)	10
Aldo (Guarani)	9
Polli (Guarani)	8
Djalma (Figueirense)	5
Tatú (Avai)	4
Dauri (Tamandaré)	3
Domí (Figueirense)	2
Rui (Avai)	2
Leibnitz (Paula Ramos)	1
Gainete (Paula Ramos)	1
Betinho (Avai — 10 m.)	0
Miguel (Tamandaré)	0

EXPULSÕES

Rato Dauri, Tuca, Fida, Nilton e Walmir, do Tamandaré; Ciro, Alair, Eudes e Gola, do Atlético e Itamar, do Avai.

PENALIDADES MÁXIMAS

Lohmeyer (Guarani contra Avai), desperdiçada. Ernani (Guarani contra Paula Ramos) convertida em gol. Trilha (Figueirense contra Avai), convertida em gol. Lohmeyer (Guarani), contra o Tamandaré, convertida em gol, Trilha (Figueirense x Tamandaré, convertida em gol.

APITADORES

5 vezes — Salvador Lemos dos Santos; 4 vezes — Omar de Oliveira e Gilberto Nahas; 2 vezes — José Silva; 1 vez — José Cordeiro, Gerson Demaria, Newton Mongulhot, Silvano Alves e Virgílio Jorge.

CLASSIFICAÇÃO DOS ASPIRANTES

campeão — Paula Ramos, 0 p.p.
Vice-Campeão — Avai, 2
3.º lugar — Figueirense, Bocaiuva e Guarani, 6
4.º lugar — Tamandaré e Atlético, 10

CICLISTA! PARTICIPE DA SEGUNDA PROVA INTERESTADUAL "VOLTA AO MORRO". PROMOÇÃO — DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA RÁDIO GUARUJÁ — PRÊMIO MAIOR: BICICLETAS "MONARK". OS MELHORES CICLISTAS DE SÃO PAULO ESTARÃO PRESENTES. DIA 26 DE JUNHO ÀS 9 HORAS — VÁRIOS HOMENAGEADOS.

Sugestão do Governador Heriberto Hülse

A PROPÓSITO DO PROCESSO DO TECNÓLOGISTA ANTONIO VIVACQUA PARA GARANTIR A APLICAÇÃO INDUSTRIAL DO CARVÃO DE SANTA CATARINA E ASSEGURAR A SOBREVIVÊNCIA DESTA FONTE DE RIQUEZA PÚBLICA E PARTICULAR.

F. ESCOBAR FILHO Para "O ESTADO" de Florianópolis e "A Notícia", de Joinville

São Bento do Sul, 22 de maio de 1960 — Somos, por indole, afeiçoados ao trabalho barulhento, o que perturba a ação disciplinada e produtiva necessária a um programa de desenvolvimento econômico, como o que foi anunciado pelo atual Governo da República e não tem ido além de um fogo de vista.

Essencialmente inaginosos, descrevemos previamente os planos que nos empolgam e, quando esses procedem de grupos dominantes das posições oficiais, a divulgação é tão grande que logo nos achamos senhores de sua realização sem que tenham sido mesmo estudadas as condições seguras de sua execução. Pode não haver planejamento, mas os planos não faltam e encontram elementos de difusão, no rádio e na imprensa, atingindo as mais humildes

camadas de opinião como se fossem cousas já obtidas e em plena fase de rendimento.

Homens inquietos e desejosos de conquista de popularidade, anunciam formulas cuja viabilidade nem ao menos se dão ao trabalho de considerar e dão idéias de que seus projetos virão modificar as cousas, trazendo melhoria de vida para o país e seu povo, como se a natureza permitisse saltos, que a imaginação alimenta. Poderia ser mesmo útil essa ânsia de renovar, reformar ou construir se esses homens, alcançando os postos de governo, pudessem contar com assessôres capazes e realmente interessados no estudo e seleção das iniciativas que surgem: sem a preocupação de fixar-se num só ponto, como se houvessem encontrado a pedra filosofal das velhas imagens de outras épocas.

qualidades e abundância, o côco babaçu, seguido do indaiá, não atraem as atenções do Governo e dos órgãos encarregados de assessorá-lo no campo da economia.

Estudos nos estes, seguros, cientificamente conduzidos por um técnico dos mais competentes: com que contamos, anunciados e demonstrados há uns 13 anos perante autoridades e técnicos, revelaram condições de aproveitamento do babaçu para enriquecimento da nossa produção de combustíveis: petróleo vegetal, querosene, óleo diesel, fuel-oil e cerca de quarenta sub-produtos, além do côco siderúrgico — assim como para maior rendimento de sua aplicação, já em uso, no ramo de combustíveis, sem que até agora se tenha feito qualquer coisa de sério para a execução das experiências comprovadas, não apenas em ensaios e reportagens, nos laboratórios, mas na prática resultante da construção de uma pequena fábrica, reduzida a inação por criminoso desinteresse do Banco do Brasil, há coisa de 10 ou 12 anos passados, sem merecer as atenções do Banco do Desenvolvimento Econômico, mais tarde criado e funcionando sem as condições de um órgão de pesquisa, como seria natural que fosse e não de um distribuidor de benesses aos grupos mais chegados à esfera de influência oficial ou política.

téria de tão elevada significação para a nossa política econômica. Não se falava então na intocável Petrobrás e o "slogan" do petróleo é nosso ainda não recebera o cunho de palavra de ordem na frente russa do Brasil.

Anos mais tarde, procurei interessar no assunto um homem de grandes recursos e, sobretudo, de grande talento, o dr. Peixoto de Castro, que se inclinara para o campo dos negócios petrolíferos, assumindo o controle da direção da Refinaria de Manguinhos, no Rio.

Mas, o momento desta última interferência a que me animei, estava o engenheiro Vivacqua interessado na montagem de usinas de experimentação do seu processo no território nordestino (entre o Piauí e o Maranhão), mediante verbas incluídas no orçamento federal por iniciativa do seu irmão, o eminente jurista Atílio Vivacqua, Senador pelo Estado do Espírito Santo.

As verbas orçamentárias eram da ordem de trinta milhões de cruzeiros. Uma importância, na verdade, mas, em todo o caso, um sinal de interesse que haveria de redundar na concessão de maiores créditos. Eram no orçamento de 1959 ditos verbas. Do ano passado, portanto.

pertando atenção. Resta sair do laboratório para a prática, como acentua o técnico na sua entrevista.

Por ser assunto de interesse vital e imediato de Santa Catarina, em cuja órbita oficial tem influência notória um dos magnatas da exploração carbonífera, cujo nome declino com o devido respeito, que é o Senador Irineu Bornhausen e onde a Federação das Indústrias, dirigida pelo sr. Celso Ramos, que é também um ilustre homem de empresa, idealizador e executor do recente e fecundo Seminário Sócio-Econômico do Estado, tomei a liberdade de discutir, mais uma vez, de público, as perspectivas do técnico Vivacqua, que deveria ser convidado, pelo Governo, para uma demonstração do seu processo.

É uma sugestão que me permito fazer ao Governador Heriberto Hülse, a quem tive ocasião de saudar, na sua passagem por esta serra, por delegação dos seus correligionários e a convite do Prefeito da cidade, recolhendo lisonjeira impressão de sua personalidade, pela maneira com que se dignou responder às minhas modestas palavras.



FESTIVIDADES
Mês de

JUNHO

DIA 12 — Disco Dance, com atrações.
DIA 19 — Disco Dance com atrações.
DIA 25 — Tradicional Festa Junina, com um grande programa.

As mesas para a Festa Junina, poderão ser reservadas na Relojoaria Muller.
DIA 26 — Disco Dance com atrações.

Desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho
MISSA DE 7.º DIA

Renato Tavares da Cunha Mello e filhos, Coronel Luiz Tavares da Cunha Mello, senhora, filhos, nora e neta, Dr. Mário Tavares da Cunha Mello, senhora, filhos e genro, Dr. Paulo Tavares da Cunha Mello, senhora e filhos, Ina Tavares Moellmann, Carmen Tavares de Oliveira e filhos, Comandante Carlos Natividade, senhora, filhos, genro e neta, Maria Eugênia Tavares da Cunha Mello e filhos, Comandante George Cals de Oliveira, senhora e filhos, Raul Tavares da Cunha Mello, agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu querido chefe, e convidam a todos os seus amigos, para a missa de sétimo dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia nove, quinta-feira, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Estamos com um Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, um Banco de Borracha, o Banco do Sil, imensamente centralizador, sem ter as características de um Banco Central, ante cuja criação reclusamos inexplicavelmente e, apesar disso, o panorama da vida econômica e financeira do país é dos menos encorajadores para os que consideram na boa companhia dos clássicos em economia-política, que um esforço de desenvolvimento não se opera em regime de desvalorização da moeda, pela inflação, com as consequências da instabilidade dos preços de utilidades e aumento progressivo do custo de vida, pela desordem na produção dos gêneros de primeira necessidade e dos artigos de consumo elementar.

Certos problemas, de inegável importância, como o da utilização das nossas plantas oleaginosas, entre as quais predomina, por suas

função por criminoso desinteresse do Banco do Brasil, há coisa de 10 ou 12 anos passados, sem merecer as atenções do Banco do Desenvolvimento Econômico, mais tarde criado e funcionando sem as condições de um órgão de pesquisa, como seria natural que fosse e não de um distribuidor de benesses aos grupos mais chegados à esfera de influência oficial ou política.

O técnico a que me refiro com o seu nome já conhecido nos meios científicos e até mesmo econômicos do exterior, especialmente da França e também do Japão, é o engenheiro Antonio Vivacqua Filho, que desempenha há mais de 15 anos, no conceituado Instituto de Tecnologia Industrial do Estado de Minas Gerais, as funções de chefe do Serviço de Oleaginosas e Indústria. Pesquisador de grande porte, inventor premiado por trabalhos de alta envergadura, o técnico Vivacqua tem-se dedicado, nestes últimos três lustros, ao problema do babaçu, para resolvê-lo economicamente no campo do seu aproveitamento entre os óleos comestíveis e para dar-lhe aplicação mais rendosa e prática, por sistema inteiramente seu, no setor dos combustíveis.

Montou, com sacrifício, uma pequena fábrica, melhor diria uma Usina, as margens do Rio São Francisco, na cidade de Pirapóra, em Minas Gerais, onde há pequenas ocorrências do babaçu. Instalou no Rio, no parque do Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, uma usina-piloto, especialmente construída por ele mesmo e fez as demonstrações mais evidentes da viabilidade do seu método.

Já contei nestas colunas, como em outros órgãos de imprensa, inclusive no "Correio da Manhã", sem falar na extinta "Vanguarda", onde fiz a campanha do babaçu, o que aconteceu depois das demonstrações: — uma aura de entusiasmo, levanda o Congresso Nacional a votar um prêmio, que afinal não pago e a incluir no Plano Salte, de gloriosa memória, verbas que não apareceram na redação final...

De uma feita, quiz levar Antonio Vivacqua a fazer uma demonstração no Centro "Casper-Libero", em São Paulo. Talvez tivesse sido o grande caminho. Mas fui impedido de fazê-lo por interferência insólita de altas patentes do Exército, que acharam conveniente manter fora de publicidade ma-

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

Apesar da posição política do Senador Atílio Vivacqua, líder do Partido Republicano (PR) no Senado e uma das figuras marcantes do Parlamento pela sua cultura e operosidade, desconfie da liberação da verba, revelando este pensamento ao técnico Vivacqua Filho. E a verba foi tragada pelo "plano de economia", numa contratação impressionante do teor dos cortes oficiais da lei orçamentária, uma prática inédita a que estamos sendo levados nestes últimos tempos, quando os orçamentos já não têm aquelas famosas "caudas", que conduziram ao sacrifício os governos da velha República.

O que é fato é que as verbas não foram pagas ou, para usar a linguagem do "desenvolvimentismo", não foram liberadas. Um eufemismo que mal esconde os erros dos desvios das dotações da lei de meios, perpetrados ante o silêncio suicida do Congresso Nacional.

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3103
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

FESTEJOS DE TRINDADE

A comissão festeira das solenidades da SS. Trindade comunica ao grande público o seu programa de atos, para os quais estende seu convite:

ABERTURA dia 10 de junho, sexta-feira, às 20 horas, com novena e procissão, devendo tocar a banda do Abrigo de Menores.

SÁBADO, às 20 horas, coroação da rainha da laranjã, às 20,30 procissão luminosa e novena, fôgos à meia-noite, devendo tocar a Banda da Força Pública, bem como no dia seguinte.

DOMINGO DA SS. TRINDADE, procissão às 10 horas para o altar da missa campal diante da Igreja, pregação do Revmo. Sr. Pe. Quinto David Baldessar, vigário do Esoterio, com a proclamação da nova comissão festeira após a missa; às 17 horas novena e posse da nova comissão festeira para o ano de 1961 e fôgos às 20 horas.

A festa da SS. Trindade realiza também as tradicionais e ricas cerimônias do Espírito Santo, a cargo do festeiro João Navegante Pires e Exma. Sra. Izaura Comicholi Pires.

São Juizes os Srs. Secundino Lemos e Joaquim Manoel Alves; Juizes, as Exmas. Sras. D. Lucé Corrêa Hülse e Zilma Seara.

Trindade, junho de 1960.

Pe. **IVALDO PAULI**,
Vigário da Paróquia

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DO MÊS DE JUNHO

DIA 12 — Encontro dos Brotinhos.

DIA 18 — SÁBADO
GRANDE FESTA JUNINA — Nas mesas, pinhão, amendoim, laranjas, coxas, broinhas e a clássica queimada. Haverá dança de quadrilha. Mesas à venda na Secretaria do Clube.

O CONFORTO DO SUPER CONVAIR DA REAL...

MARCARÁ SUA PRÓXIMA VIAGEM AO RIO

DIARIAMENTE * ÀS 13:45

Com escala em São Paulo

* Exceto aos Domingos

REAL AEROVÍAS BRASILEIRAS

Em Florianópolis: - Rua Felipe Schmidt, 34

LIRA T. C. Domingo dia 12 Disco-Dance e Desfile dos Namorados

LIRA TENIS CLUBE — Sábado Dia 25 — Baile de São João — Dança da Quadrilha, Casamento na Roça, Bandinha Quentão, Laranja, Puxa-Puxa, Amendoim, Pirijão, Pé-de-Moleque, Rapadura. Traje à Carater — Reservas de Mesas na Relojoaria Muller.

Novo chefe de Administração

(Cont. da 8.ª página)
ANTECESSOR AGRADECE COLABORAÇÃO

A seguir, usou da palavra o dr. Zuar Cubas Maciel, que vinha dirigindo o Serviço Administrativo do DNER, agradecendo, primeiramente, a todos os colegas, a cooperação recebida nos três anos e meio que chefou referido setor, desejando, ao seu sucessor êxito em sua nova investidura, sabendo, antecipadamente, que o mesmo a desempenhará com galhardia e eficiência.

DR. TEODORO L. DE OLIVEIRA LEITE: MOMENTO DE GRANDE EMOÇÃO

O dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite, ao agradecer as referências à sua pessoa disse, inicialmente, ser aquele o grande momento de sua vida. Dissé ter vindo a Santa Catarina atendendo convite do Dr. Elpidio Costa de Souza, conhecendo, já, nosso Estado através de contacto com colegas aqui residentes. Mencionou ainda que somente o titular do 16.º D.R.F. "o tiraria do Rio, onde era assessor chefe de gabinete do dr. Dilson Melgaço Filgueiras, Diretor da Divisão de Administração do DNER, pois fôra anteriormente convidado para ocupar cargo noutro Distrito Rodoviário e não aceitara. Não podia, afirmou, recusar o apelo que lhe fazia seu sincero e leal amigo, confiando tudo fazer para justificar a confiança nele depositada e trabalhar, como todos da equipe do 16.º D.R.F.

para que o Brasil e Santa Catarina tenha mais e melhores estradas.

DEPUTADO JOTA GONÇALVES: SAUDA NOVO CHEFE DO S.A. E ENALTECE TRABALHO DO DR. ELPIDIO COSTA DE SOUZA, PRESIDENTE JK, COMTE. AMARAL PEIXOTO E ENGENHEIRO RÉGIS BITTENCOURT

O deputado Jota Gonçalves, em nome da bancada do PSD, levantou um brinde ao presidente Juscelino Kubitschek, ao comandante Amaral Peixoto, ao engenheiro Régis Bittencourt, ao titular do 16.º D.R.F. e ao dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite. Disse na ocasião, que Santa Catarina já fôra bem aquilinhada com a vinda do dr. Elpidio Costa de Souza, dono de esplêndida fôlha de serviços e agora o era novamente, contando o DNER com a colaboração do novo chefe do Serviço Administrativo daquela Repartição. Afirmou que ambos seguem a escolha do presidente Kubitschek, de trabalho e entusiasmo. Continuando, manifestou ser conhecedor do prestígio do dr. Elpidio Costa de Souza, porém conseguindo o mesmo trazer para Santa Catarina seu novo colaborador, dava mais uma prova de força. O deputado Jota Gonçalves fez menção às manobras de parlamentares governistas, na Assembléia, no sentido de diminuir o extraordinário trabalho do DNER em nosso Estado, por-

rem tais comentários teriam a resposta merecida em breve, e podiam, os do 16.º D.R.F. ter a segurança da amizade dos quinze parlamentares que compõem a bancada da oposição no legislativo catarinense. Um desses parlamentares discursaria brevemente no plenário da Casa, demonstrando, minuciosamente, o magnífico trabalho da Repartição em benefício do progresso de Santa Catarina. Terminou por desejar toda a sorte de êxitos ao dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite, e que o dirigente do DNER em Santa Catarina continuassem em sua grandiosa tarefa de dar forma concreta às metas do presidente Juscelino Kubitschek.

DR. TEODORO LELES DE OLIVEIRA LEITE: FOLHA DE SERVIÇOS

O dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite, recém-empossado no cargo de chefe do Serviço Administrativo do 16.º Distrito Rodoviário Federal do DNER é natural de Pinhal Estado de São Paulo, iniciando sua carreira no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em 1949, quando ali ingressou a 2 de maio daquele ano. Assumiu, primeiramente, a chefia da seção de Escrituração da Contadoria Geral do DNER. Em janeiro de 1950 assumiu a chefia da Contadoria Geral até 1953, quando passou a dirigir a seção de Escrituração Financeira da mesma

Repartição, cargo em que permaneceu até novembro de 1957, para a seguir ser designado para ser o assessor-técnico e chefe de gabinete do Diretor da Divisão de Administração, dr. Dilson Melgaço Filgueiras. Presidiu várias comissões de inquérito e Comissões de Balanço nas Tesourarias do 5.º e 10.º D.R.F., havendo inspecionado por várias vezes os 4.º, 8.º e 9.º D.R.F. e, após o convite do dr. Elpidio Costa de Souza, foi solicitado a colaborar na chefia do Serviço de Administração da recém-criada Comissão Especial de Pavimentação da BR-4 Rodovia Rio-Baía.

Nas atividades sociais, destacou-se o dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite como secretário geral do Clube Central de Niterói onde residia até vir para Santa Catarina, havendo sido diretor-tesoureiro do Iracáí Praia Clube e fundador recentemente o Clube Alvarez de Azevedo, destinado ao cultivo do esporte pelos jovens niteroienses. É, ainda, o novo chefe do Serviço Administrativo, suplente de deputado estadual no Estado do Rio, pela legenda do PSD, tomando parte ativa na campanha dos então candidatos Getúlio Moura e Celso Feçanha, que concorreram para governador e vice-governador, respectivamente daquela unidade da Federação. Nos dezesseis anos em que residiu em Niterói o dr. Teodoro Leles de Oliveira Leite granjeou grande número de amigos, em todos os círculos da capital do Estado do Rio, havendo sido alvo de numerosas homenagens ao vir para Santa Catarina.

O DR. TEODORO Leles de Oliveira, foi empossado na manhã do dia 7, no cargo de Chefe do Serviço Administrativo do 16.º D.R.F. do DNER. O ato teve lugar no gabinete do Dr. Elpidio Costa de Souza, dirigente daquela repartição em S. C.

NO DISCO Dance, do Lira T. C., haverá o Desfile dos Namorados. A orquestra do clube dará um "show".

A SRTA. Marlene Jannis, noivou com o Dr. Paulo Malburg Filho.

HOJE, abertura da Exposição de Gravuras, com início marcado para as 10 horas, no Querência Palace Hotel. O famoso artista Darel Valença Lins, expôs 16 litografias, 22 desenhos e 12 gravuras em metal.



TRANSCORREU ontem o aniversário do Sr. Osny Lobo da Gama D'Eça, Diretor Presidente da Caixa Econômica Federal de S. C. Embora tarde, lhe felicitado pela data que transcorreu.

HOJE, À NOITE, haverá ensaio para a dança da Quadrilha no Lira T. C.. Os interessados poderão comparecer, procurando o sr. Medeiros.

"OPERAÇÃO Aranha". A aranha viva ou morta, que mordeu uma aluna na Academia de Comércio.

O DR. SILVIO Pirajá Martins, ganhou um peru na rifa, na barraquinha da Festa do Espírito Santo "Vamos ter uma penada".

O MAJOR-AVIADOR Alberto Bins Neto, Comandante do Destacamento de Base Aérea de Fpolis, foi felicitado, na entrevista no programa "Fala o Convidado", da Rádio Guarujá.

ANIVERSARIOU ontem a gentil senhorita, Zuleika Mussi, aluna da Faculdade de Filosofia de Florianópolis, pessoa de destaque nas rodas sociais da cidade. As minhas sinceras felicitações.

RONDA DOS Clubes: Hoje possui a Diretoria do Flamengo de Capoeiras Dia 11 no "6 de Janeiro" Noitada Junina, às 22 hs. No "Limoense", Festa Junina no dia 18. No Figueirense, haverá uma soiree às 22 hs., no próximo sábado.

AGRADECIMENTO

Viúva Paulina Wiethorn, Osvaldo Cristiano Wiethorn e Família, Dr. Mário Wiethorn e Família, Professor Aujór Oscar Wiethorn e Família (ausentes), Professor Altino Danúbio Wiethorn e Família (ausentes) e Jacinto Ávila da Luz e Família, ainda consternados com a perda de seu esquecível espôso, pai, sógro e avô,

PROFESSOR GUILHERME WIETHORN (MESTRE WILLI), alocido no Hospital de Caridade, vêm externar seu profundo agradecimento ao ilustre facultativo Dr. Airton Tamalho que, com carinho e dedicação, atendeu o extinto, durante sua breve enfermidade, bem como as Revidas, irmãs e enfermeiras daquele nosocomio, à Prefeitura Municipal de Palhoça, pelas homenagens prestadas, ao Clube 7 de Setembro, aos ex-alunos, a docência do Grupo Escolar Professor Wenceslau Bueno, a Inspeção Escolar, ao Deputado Dr. Ivo Silveira e Da. Edésia Koerich Tancredo pelas palavras de conforto e despedidas proferidas à eira-túmulo, às autoridades e amigos que enviaram telegramas, flores e coroas e a todos que acompanharam o uerido morto, à sua última morada.

Palhoça, junho de 1960

ATENÇÃO INTERESSADOS !

Aluga-se uma ótima casa de material à rua Juca do Loide, em Coqueiros.

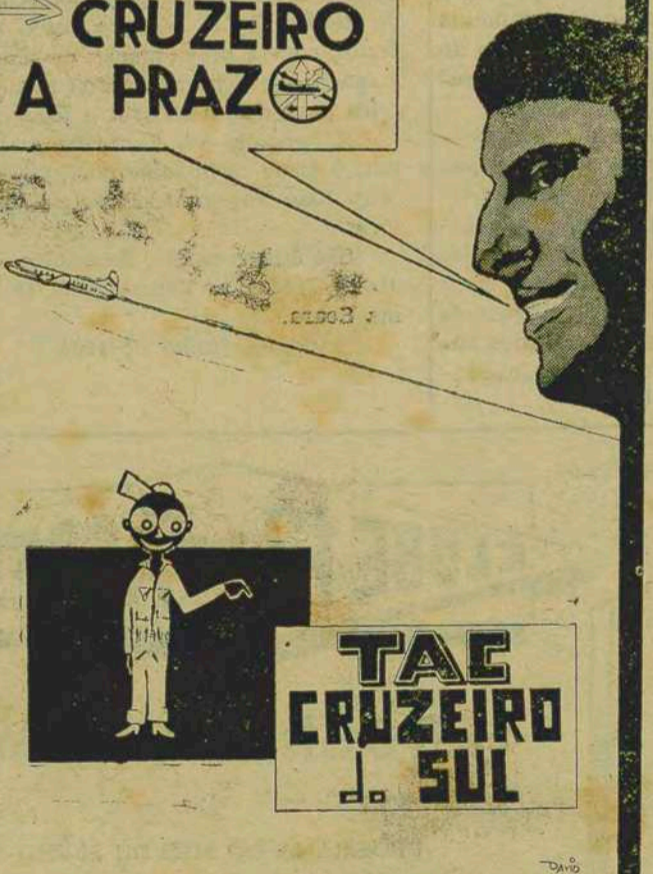
Tratar na Casa Cherm, a rua Conselheiro Mafra, n. 24

CHAVES
Em 5 minutos

CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

Rua: Francisco Tolentino, n.º 24

Agora, todos podem gozar suas férias pagando as passagens, em suaves prestações, pelo **CRUZEIRO A PRAZ**



ATENÇÃO

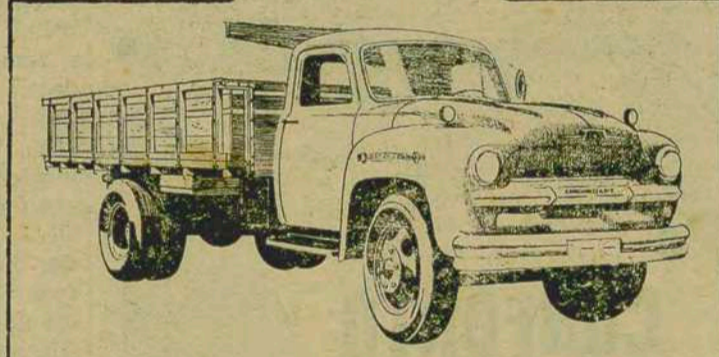
Consumidores da Gasbel

De acôrdo com a Cia. Gasbel S.A., comunicamos aos consumidores da Cia. citada, que assumimos desde a data presente a responsabilidade do reabastecimento, devendo assim os interessados dirigirem-se a nossa Filial sita a Rua Francisco Tolentino n.º 1, para a devida legalização dos enderêços, o qual passarão a serem reabastecidos normalmente como nossos clientes.

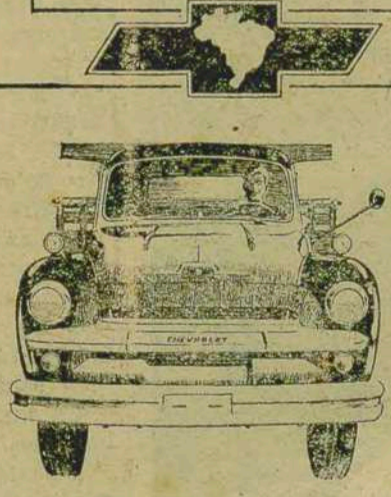
Florianópolis, 30 de Maio de 1960.

HELIOGAS S. A. COMERCIO E INDÚSTRIA

conheça os novos veículos CHEVROLET!

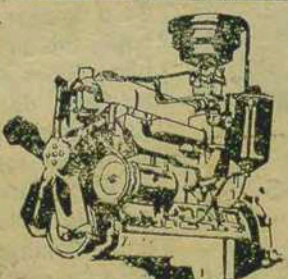


CAMINHÃO CHEVROLET 6.500



CAMIONETA CHEVROLET 3.100

custo mínimo por tonelada/quilômetro!



Poderoso motor Chevrolet — 6 cilindros — 142 H. P. — é o mais simples, seguro e eficiente que se conhece. Fruto de anos e anos de constantes aperfeiçoamentos, oferece o máximo de eficiência já alcançado em regime médio de operação. De fácil manutenção, reduzindo o custo de operação e o desgaste das peças vitais, este poderoso motor Chevrolet é econômico em todos os sentidos

vendas com facilidades e pronta entrega em:

CARLOS HOEPCKE S.A. — Comércio e Indústria

Rua Cons. Mafra, 30 - Florianópolis - Sta. Catarina

Desesperada luta de
uma mulher para al-
cançar o equilibrio

Psiquico

Durante muitos anos uma mulher Evelyn Lancaster viveu intenso drama de tripla personalidade. O mundo ficou estarelecido quando se revelou esse caso singular. Poucas referencias havia na literatura medica a situacoes semelhantes. Dois psiquiatras norte-americanos, os drs. Colbert H. Thigpen e Harvey M. Cleckley, que trataram de Evelyn, publicaram a respeito um notavel livro — AS TRÊS FACES DE EVA — que serviu posteriormente de argumento para um filme e no qual relataram minuciosamente todo o tratamento psiquiatrico a que Evelyn se submeteu até chegar a uma completa recuperacao. Surge agora, lançado pela mesma editora, a IBRASA novo e emocionante livro — A FACE FINAL DE EVA — no qual Evelyn Lancaster, com o auxilio do jornalista James Peling, faz o relato dos doze anos e da desesperada luta para atingir o equilibrio — uma criatura normal — acrescentando muita informacao nova que não havia sido registrada pelos medicos que a trataram. É sem duvida uma historia comovente, profundamente humana, extraordinaria. Se não encontrar em sua livraria peça pelo reembolso postal, a D.P.J.R. — Caixa Postal 4827 — São Paulo — Preço: cr\$ 200.00.

Rádio Guarujá

PROGRAMAÇÃO PARA O
DIA 9 DE JUNHO DE 1960
(QUINTA FEIRA)

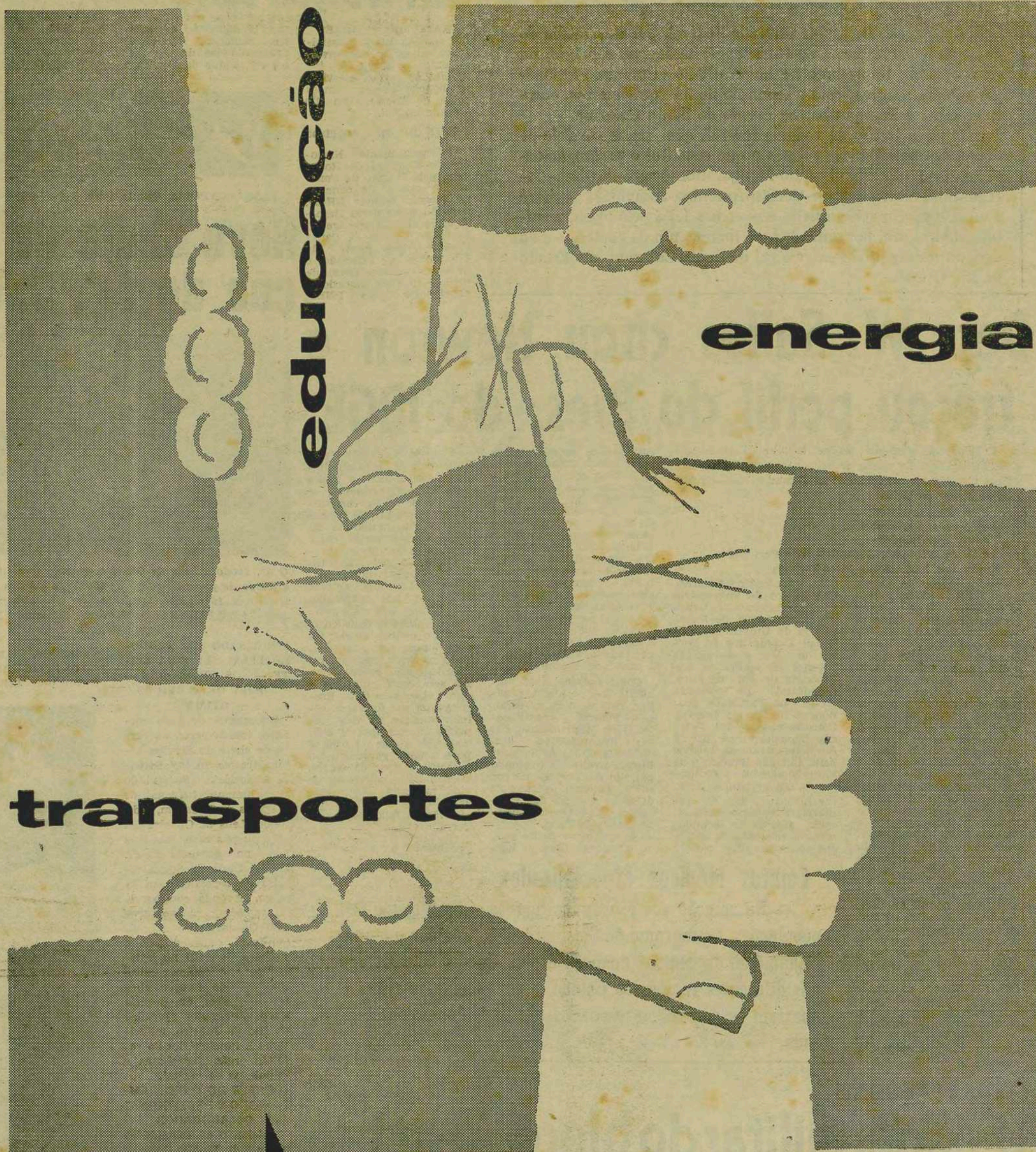
- Às 6,35 —
Alvorecer em nossa terra
- Às 7,05 —
Revista Matinal
- Às 7,55 —
A VEMAG informa
- Às 8,35 —
Um amigo a seu lado
- Às 9,05 —
Telefone pedindo música
- Às 10,30 —
Antarctica nos Esportes
- Às 11,05 —
Musical Copacabana
- Às 11,35 —
Parada musical Chantecler
- Às 11,55 —
Repórter ALFRED
- Às 12,25 —
A VEMAG informa
- Às 12,30 —
Carnet Social
- Às 12,35 —
Enquanto você almoca
- Às 13,35 —
Convite à música
- Às 14,35 —
Trio Cruz de Malta
- Às 15,05 —
Telefone Pedindo Música
- Às 16,00 —
A VEMAG informa
- Às 16,55 —
Repórter ALFRED
- Às 18,10 —
RESENHA J-7
- Às 18,55 —
A VEMAG informa
- Às 19,00 —
Momento Esportivo Brahma
- Às 20,35 —
Telefone para ouvir
- Às 21,00 —
Repórter ALFRED
- Às 21,05 —
A cidade se diverte
- Às 21,30 —
A VEMAG informa
- Às 21,35 —
Solistas dentro da noite
- Às 22,05 —
Grande Informativo Guarujá
- Às 22,35 —
Os sucessos do dia.

Gráfica Continente
Lda.

Tipografia e fábrica de
Carimbo. Impressos em geral
Rua Aracy Vaz Callado, 188
Estreito — Florianópolis

VENDE-SE

Um terreno a rua Servi-
ção Farias, medindo 10 por
28. Tratar com Oscar Car-
doso, na Casa "A Capital"
ou a rua Pedro Demoro ...
1.361.



desta vez
vamos

ADHEMAR
É A SOLUÇÃO

para presidente da república vote em

ADHEMAR DE BARROS

Foi concluído pela DNER mais um trecho da BR-59

RIO, 8 (V. A.) — O Governo Federal, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, concluiu, na semana finda, importante trecho da BR-59 (Curitiba-Florianópolis-Pôrto Alegre), com a extensão de 54 quilômetros, entre Araranguá e Mampituba, no Estado de Santa Catarina.

O novo trecho da rodovia federal, que segue paralela ao litoral dos três Estados sulinos e que constitui o prolongamento natural da BR-6 (Rio-Mangaratiba-Angra-dos-Reis-Caraguatuba-Santos-Iguape-Cacatu-Antonina-Joinville), evitará o mesmo percurso de difícil acesso antes feito pela praia, possibilitando, agora, por outro lado, o incremento do comércio e da agricultura regionais, entre o sul de Santa Catarina e o Estado do Rio Grande.

PRAIA DE TORRES
A rodovia BR-59 possibilitará, ainda, o desenvolvimento das atividades turísticas na região, em vista da ligação com a famosa praia de Torres, no Rio Grande do Sul.

PONTE DE 475 METROS
O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pela Divisão de Construção, acaba de concluir na mesma rodovia BR-59, a ponte sobre o rio Itajaí-Água, localizada no trecho norte do Estado de Santa Catarina. Essa ponte, de 475 metros de extensão, é uma das maiores obras de arte de concreto armado já construídas pelo DNER.

Suas fundações, de estacas tubuladas, atingiram profundidades de até 40 metros, o que demonstra a dificuldade encontrada pelas obras em sua construção.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE ITAJAÍ

A ponte será entregue ao tráfego pelo DNER, no dia 15 de junho corrente, data do aniversário da fundação da cidade de Itajaí, por onde passará a BR-59.

Trata-se de uma antiga aspiração do povo da região agora atendida pelo Governo Federal, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.



FLORIANO POLIS, Quinta-feira, 9 de Junho de 1960

Novo Chefe de Administração do 16.º D.R.F.



O dr. Teodoro Lelis de Oliveira, quando pronunciava seu discurso de posse no cargo de Chefe do Serviço Administrativo do 16.º D.R.F., vindo-se em primeiro plano, de perfil, o dr. Elpidio Costa de Souza, titular do DNER em Santa Catarina

EMPOSSADO DR. TEODORO LELIS OLIVEIRA LEITE — OS ORADORES — FOLHA DE SERVIÇOS ÓTIMA

Na manhã de 7 do corrente tomou posse, no cargo de chefe do Serviço Administrativo do 16.º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o dr. Teodoro Lelis de Oliveira Leite. A singela cerimônia teve lugar no gabinete do dr. Elpidio Costa de Souza, titular da repartição em apreço, havendo comparecido, também, os deputados Jota Gonçalves e Leclian Slowinski, representando a bancada do PSD no legislativo; dr. Wilmar Elias, assistente da direção, chefes de setores, dr. Rogério Karp, procurador jurídico no Rio de Janeiro, autoridades e funcionários do referido órgão, jornalistas e radialistas da capital.

O CHEFE DO DNER: EMPOSSADO É EXCEPCIONAL COLABORADOR

Iniciando as solenidades falou o dr. Elpidio Costa de Souza, dizendo das qualidades do novo titular do Serviço Administrativo, e que desde 1949 vem prestando inestimável colaboração ao DNER, ocupando importantes cargos de chefia na Repartição. Destacou, na oportunidade, a grande amizade que o unia ao novo colaborador do 16.º D.R.F., desde o tempo de estudante de engenharia.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Governador Desabafa

SALVADOR, 8 (V. A.) — "Como governador, não aplicarei a autoridade do meu cargo e os recursos do Tesouro para ajudar a candidatura de V. Exa." — disse o governador — uraci Magalhães no banquete que ofereceu ao sr. Jânio Quadros, ontem à noite no Palácio da Aclamação.
O sr. Juraci Irioso, todavia, que o seu voto era para o candidato udenista e que, na derrota que sofreu na convenção do partido, sentira uma espécie de alívio.

referindo-se, também, à grande figura humana do dr. Teodoro Lelis de Oliveira



O deputado Jota Gonçalves se congratula, num abraço, com o novo diretor do Serviço Administrativo do DNER.

Frechando

BOATO DE RUA:
Um representante de esquadrias quiz fornecê-las para o Instituto de Educação bem mais barato do que as que foram compradas, num volume de 6 milhões de cruzeiros. O quilo de ferro oferecido a Cr\$ 140,00 foi comprado a Cr\$ 170,00, a um representante com um dos construtores. Não será bom a fiscalização oficial esquadrihar o caso?
NOTÍCIA CERTA:
O senador Bornhausen ficou super-arqui-irritado com o slogan Irineu... vai que é mole, escolhido pelo diretório regional da UDN para sua campanha. Depois de mandar retirar todas as faixas com aqueles dizeres e de dar-de-dedo no deputado Ademair Ghisi, ameaçou ir embora se insistissem naquele símbolo, inspirado numa revista do Teatro Recreio.
PÊSO E MEDIDA:
A UDN acabou com a exploração que vinha fazendo sobre a marcha da produção, atendendo a um pedido do governador Cid Sampaio, de Pernambuco, onde as autoridades policiais tiveram que acabar com várias marchinhas da produção.
Sem contar as importâncias depositadas nas suas agências pelas coletórias — depósitos diários — o Banco Inco guarda, no momento, cerca de 200 milhões do Estado.
Mas o Estado, que nada deve, não pagou ainda o salário família dos funcionários!!! O nome disso? ANSEIO!
A situação dos barnabés catarinenses é tão aflitiva, mas tão aflitiva mesmo, que a classe vai dirigir um memorial ao governador pleiteando o mínimo dos mínimos: o aumento do auxílio-funeral!

Guilherme Tal

Dep W. Salles citou Newton e traçou perfil do Pres. do IBGE

O Deputado Waldemar Salles, na Tribuna da Assembléia Legislativa, na sessão de anteontem, proferiu o seguinte discurso, de saudação ao sr. Jurandyr Pires Ferreira, Presidente do IBGE:

Exmo. Sr. Presidente
Exmos. Srs. Deputados
Exmas. Autoridades
Exmo. Sr. Professor Jurandyr Pires Ferreira
Exma. Sra. Dna. Morah Pires Ferreira

Por delegação da Douta mesa da Assembléia Legislativa, para em nome deste Poder, agradecer a honrosa visita de V. Excia. a casa do povo de Sta. Catarina. O faço, desvanecido e orgulho, pela oportunidade de poder saudar, um dos mais brilhantes homens públicos e um dos esponsenciais da cultura Brasileira. Não fosse a beleza e a grandiosidade do regime democrático, não fosse v. excia. político arguto e combativo, e acima de tudo, possuidor de um coração grandioso, cheio de candura, sempre pronto a aceitar o descolorido e a pobreza das nossas palavras, confesso-lhe professor Jurandyr que "Eu", jamais aceitaria tamanha responsabilidade. Sr. Presidente e Srs. Deputados, o Professor Jurandyr Pires Ferreira, atual presidente do I.B.G.E. que honra-nos com sua visita, acompanhado de sua Exma. Espôsa, Dna. Norah Pires Ferreira, do seu secretário, Dr. Rubinete Pereira da Silva, do ilustre Inspetor Regional em nosso Estado, Dr. José Newton de Vasconcelo Nogueira e de vários outros dignos auxiliares, é um homem que se pode apresentar aos seus

considões, com H mais-seu honrado nome. Na vida pública entre muitos podemos citar sua magnífica administração em nossa maior ferrovia, a Central do Brasil, a organização do Décimo Oitavo Congresso Internacional de Geografia, seu contínuo serviço em prol da educação de nossa juventude, e agora, remodelando e dando novo conteúdo a esta necessária e utilíssima autarquia, o I.B.G.E., que tantos e tão acasalados serviços tem prestado à vida pública e à economia Nacional.

Como político, este ambiente lhes é muito familiar, pois além de ex-deputado Federal e constituinte, líder Municipalista dos mais intranzigentes descendente do Bravo Senador Pires Ferreira, seu amado pai, um dos orgulhos da política Nacional, intemerato defensor que foi das aspirações da gente e do querido Estado do Piauí. Ao saudá-lo em nome desta casa, ao apresentar-lhes os nos-

sos agradecimentos pela deferência da visita que hora v. excia. faz ao Poder Legislativo Catarinense, ao desejar-lhe feliz permanência em nosso Estado, extensivos à sua digníssima espôsa e à sua luzida caravana, nós desejamos cumprimentá-lo pela magnífica realização desta obra monumental que retrata fielmente os municípios brasileiros, a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. O nosso melhor elogio, fomos buscar em suas próprias palavras, que tomei a liberdade de transcrevê-las. Ela será como que uma apresentação da terra Brasileira na sua formação celular que lhe dá vida, exprime anseios, mostra possibilidade e lhe define o povo, com característica específicas de cada região, nos conceitos superiores de vida, marcado, sobre esse aspecto, os fundamentos efetivos da felicidade desta Terra.

(Continua na 2.ª página)

Centros Médicos Especializados

Na solução aos problemas ligados com a saúde das populações, o programa de Celso prevê a formação e o aparelhamento de centros médicos especializados, localizados nas diferentes regiões do Estado, e para onde se encaminhariam os doentes necessitados de assistência especializada.

Carta da Alemanha O poder militar do bloco Soviético

PROF. DR. HERMANN M. GOERGEN, Deputado Federal pela União Cristã Democrata

Quando se fala em Moscou do "imperialismo" e "militarismo" alemão, que estaria resurgindo sob o comando do chanceler Adenauer, os bolchevistas fazem as suas especulações seguindo o método do "pega-ladrão". Quanto mais se fala do "perigo alemão", da "ameaça à paz" representa pelo novo exército da Alemanha, menos se ouve sobre o poder militar soviético e de seus satélites, que na propaganda soviética só é mencionado em termos gerais de ameaça do possível "arrasamento" da Alemanha pelas poderosas armas soviéticas, etc. A Alemanha de Adenauer, em 1963, contará com forças armadas em número de 350.000 soldados, não sob comando nacional, mas de oficiais da OTAN. Esta força militar, sem nenhuma arma estratégica de agressão, sem marinha para operações em larga escala, sem força aérea, com meios técnicos independentes e aptos para fins agressivos, está integrando o poderio militar de quinze nações. Tropas de oito nações encontram-se em solo alemão, irmanadas com as tropas alemãs no intuito de defender, consoante os planos estratégicos da OTAN, a primeira linha do eventual campo de batalha.

O poderio militar do bloco soviético, organizado no pacto de Varsóvia, destina-se exclusivamente ao apoio das ações de bolchevização do mundo, disfarçado este apoio em "defesa da paz", da "liberdade dos povos escravizados pelo colonialismo", etc. Este poderio militar apresenta as seguintes cifras:

1. **União Soviética:** Forças totais, 3,5 milhões de homens.
Forças terrestres: 140 divisões, quase todas blindadas e mecanizadas.
Força aérea: 20.000 aviões de primeira linha, a jato, estacionados nos mais modernos aeroportos e garantidos por uma rede de estações de radar.
Marinha: 30 cruzadores, 150 destróieres, 500 torpedeiros, 1.000 lança-minas, 3.000 navios de transporte, 500 a 700 submarinos, 200 dos quais servidos por enorme número de navios de abastecimento, os quais estarão em condições de operar no Mar do Norte, durante um ano inteiro, em completa independência de eventuais suprimentos através do Báltico.

Não preciso falar aqui do poderio soviético em projetos de raio de ação médio e intercontinental para provar que as forças soviéticas representam um poder agressivo de proporções alarmantes, especialmente no plano da guerra marítima, para a qual a U.R.S.S. possui hoje a maior força de ataque de submarinos no mundo.

II. Satélites:

O total de 3,5 milhões das forças soviéticas fica completado por mais ou menos 1 milhão de soldados dos países satélites integrantes do pacto de Varsóvia, nas seguintes proporções:

"República Democrática Alemã"	1 divisões
Polônia	18 divisões
Tcheco-Eslováquia	15 divisões
Rumânia	15 divisões
Bulgária	14 divisões
Hungria	6 divisões
	75 divisões

Albânia

75 divisões

Possuem os satélites mais ou menos 3.500 aviões. As tropas soviéticas estacionadas nestes países indicam a direção da política soviética e o valor dos objetivos visados: 22 divisões russas de elite, dos 140, estão estacionadas na chamada "República Democrática Alemã" e mais duas na Polônia, o que realça a importância atribuída por eles às soluções do problema alemão no sentido dos planos de Moscou.

Quase dois terços das forças terrestres e aéreas da União Soviética são concentradas nas regiões ocidentais do território russo e nos Estados satélites. Desta forma a Rússia se tornou hoje, com 3,5 milhões de homens e mais um milhão de soldados dos países satélites (igual) 4,5 milhões de tropas (sem contar as próprias reservas, as dos países satélites e da China comunista) a maior ameaça à Europa Central em toda história.

Mesmo assim, não creio que a União Soviética prepare uma guerra ou esteja interessada na deflagração de um conflito mundial. Mas estou convencido que esta força militar está sendo empregada, nos momentos decisivos, como elemento de pressão na política revolucionária bolchevista, que tem por objetivo final a denominação do mundo pelo comunismo.